

ESTUDO DO VERBO V

Na língua portuguesa, existem os tempos compostos, os quais são casos de conjugação verbal composta, também chamada de locução verbal.

Conjugação dos Tempos Compostos

O verbo “ter” ou “haver” é seguido de um verbo no particípio (Ter/Haver + Particípio).

Nesse caso, o “ter” e “haver” são sinônimos. Portanto, o seu emprego promove a mesma interpretação. Diferente do verbo “haver” com sentido de existir, o qual não pode ser trocado pelo verbo “ter”.

Existem dois modos em tempos compostos: indicativo e subjuntivo. Observe:

Indicativo

1. Pretérito perfeito: presente + particípio.
2. Pretérito mais-que-perfeito: pretérito imperfeito + particípio.
3. Futuro do presente: futuro do presente + particípio.
4. Futuro do pretérito: futuro do pretérito + particípio.

Subjuntivo

1. Pretérito perfeito: presente + particípio.
2. Pretérito mais-que-perfeito: pretérito imperfeito + particípio.
3. Futuro composto: futuro + particípio.

Nessa perspectiva, é importante observar a forma com que se apresenta o verbo “ter” ou “haver”. Por exemplo, para formar o indicativo do pretérito perfeito, o verbo “ter” ou “haver” se apresenta no presente; para formar o pretérito mais-que-perfeito composto, o verbo “ter” ou “haver” vai se apresentar no pretérito imperfeito; e assim sucessivamente conforme as disposições supracitadas.

Observe que um pretérito nasce com um verbo no presente (pretérito perfeito: presente + particípio), e o outro pretérito nasce com o verbo no pretérito (pretérito mais-que-perfeito: pretérito imperfeito + particípio).



1. Tempo Composto Indicativo

No tempo composto indicativo, os dois mais importantes são: pretérito perfeito e pretérito mais que perfeito, sobretudo este último, sendo o mais importante dentre ambos.

Para formar o pretérito perfeito composto do indicativo, é preciso colocar o verbo “ter” ou “haver” no presente do indicativo.

- Pretérito Perfeito

Eu tenho / Eu hei.

Tu tens / Tu hás.

Ele tem / Ele há.

Nós temos / Nós havemos.

Vós tendes / Vós haveis.

Eles têm / Eles hão.

Essa locução verbal terá um verbo no particípio. Como exemplo, pode-se utilizar o verbo “ACABADO” para complementar cada um deles. Ou seja, o verbo permanece no particípio, no pretérito perfeito do indicativo.

Entretanto, o pretérito perfeito do indicativo tem uma ideia de ação contínua.

Exemplo: “Eu tenho acabado o meu curso de gramática.”

Nessa perspectiva, a continuidade não é expressa apenas por gerúndio.

- Pretérito-mais-que-perfeito

Nesse caso, o verbo “ter” ou “haver” vai aparecer no pretérito imperfeito.

Eu tinha / Eu havia.

Tu tinhas / Tu havias.

Ele tinha / Ele havia.

Nós tínhamos / Nós havíamos.

Vós tínheis / Vós havíeis.

Eles tinham / Eles haviam.

Qualquer verbo no particípio pode ser empregado nesse caso. Por exemplo, o verbo “BEBIDO” pode ser empregado em todos eles.

O pretérito-mais-que-perfeito composto do indicativo é equivalente ao pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo.

Exemplo: “Eu tinha bebido cachaça.”

Isso é equivalente a: “Eu havia bebido cachaça.”

ATENÇÃO 

“Eu bebia cachaça” / “Eu bebi cachaça” não são equivalentes aos exemplos anteriores, visto que este é pretérito perfeito, e aquele é pretérito imperfeito. Por esse motivo, eles não são equivalentes com o pretérito-mais-que-perfeito.

- Futuro do Presente

Eu terei / Eu haverei.

Tu terás / Tu haverás.

Ele terá / Ele haverá.

Nós teremos / Nós haveremos.

Vós tereis / Vós havereis.

Eles terão / Eles haverão.

Nesse caso, também pode ser empregado qualquer verbo no particípio. Por exemplo, o verbo “ESTUDADO” pode ser aplicado em cada um, permanecendo no particípio.

- Futuro do Pretérito

Eu teria / Eu haveria.

Tu terias / Tu haverias.

Ele teria / Ele haveria.

Nós teríamos / Nós haveríamos.

Vós teríeis / Vós haveríeis.

Eles teriam / Eles haveriam.

Conforme supracitado, pode ser colocado qualquer verbo no particípio. Nesse caso, por exemplo, pode ser empregado o verbo “DOMINADO” em cada um dos casos.



2. Tempo Composto Subjuntivo

É importante observar os tempos compostos do subjuntivo, visto que, no simples, há o presente do subjuntivo, pretérito imperfeito do subjuntivo e futuro do subjuntivo. No composto, existe o pretérito perfeito e o pretérito-mais-que-perfeito. Ou seja, no tempo composto do subjuntivo existem dois tempos que não existe no tempo simples do subjuntivo.

- Pretérito Perfeito

Eu tenha / Eu haja.

Tu tenhas / Tu hajas.

Ele tenha / Ele haja.

Nós tenhamos / Nós hajamos.

Vós tenhais / Vós hajais.

Eles tenham / Eles hajam.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Nesse caso também é possível acrescentar um verbo no particípio que seja do mesmo jeito em todas as conjugações. Por exemplo, o verbo “DESISTIDO” pode ser empregado.

- Pretérito-mais-que-perfeito

Eu tivesse / Eu houvesse.

Tu tivesses / Tu houvesse.

Ele tivesse / Ele houvesse.

Nós tivéssemos / Nós houvéssomos.

Vós tivésseis / Vós houvesse.

Eles tivessem / Eles houvessem.

“GANHADO” é um verbo no particípio que pode ser empregado em todas as conjugações supracitadas.

- Futuro Composto

Eu tiver / Eu houver.

Tu tiveres / Tu houveres.

Ele tiver / Ele houver.

Nós tivermos / Nós houvermos.

Vós tiverdes / Vós houverdes.

Eles tiverem / Eles houverem.

“FALADO” é um exemplo de verbo no particípio que pode ser empregado nas conjugações acima.

Particípios Regulares e Irregulares

Diante disso, é importante ressaltar que existem particípios regulares e particípios irregulares. A seguir, há uma tabela com os verbos abundantes, ou seja, é aquele verbo que apresenta mais de uma forma para o mesmo caso.

Nessa perspectiva, existem verbos que apresentam particípio regular, bem como apresentam particípio irregular.

Observe:



20m

Infinitivo	Particípio regular	Particípio Irregular	Infinitivo	Particípio regular	Particípio Irregular
Aceitar	Aceitado	Aceito	Encher	Enchido	Cheio
Acender	Acendido	Aceso	Entregar	Entregado	Entregue
Anexar	Anexado	Anexo	Enxugar	Enxugado	Enxuto
Benzer	Benzido	Bento	Expressar	Expressado	Expresso
Dispersar	Dispersado	Disperso	Exprimir	Exprimido	Expresso
Eleger	Elegido	Eleito	Expulsar	Expulsar	Expulso
Emergir	Emergido	Emerso	Ganhar	Ganhado	Ganho

1. Particípio regular = tempos compostos.

Ou seja, pensando no verbo abundante, trabalha-se com o particípio regular para o caso de tempo composto.

Exemplo: “Ele tinha imprimido o documento.”

2. Particípio irregular = voz passiva.

Em contrapartida, o particípio irregular serve para a voz passiva analítica, visto que ela usa o verbo “ser” com o verbo no particípio.

Exemplo: “O documento será impresso.”

3. Dizer/ escrever/ Vir/ fazer/ abrir/ cobrir = só particípio irregular.

Por exemplo, o verbo “amar” só possui particípio regular, ou seja, “amado”. Como ele só tem particípio regular, servirá tanto para o tempo composto, quanto para a voz passiva analítica.

Exemplo: “Eu tinha amado uma mulher fantástica.” / “Eu serei amado por uma mulher fantástica.”

Existem verbos que só possuem particípio irregular. Nesse caso, ele servirá tanto para o tempo composto, quanto para a voz passiva analítica.

Exemplo: Dizer – “É dito.”

Escrever – “É escrito.”

Vir – “É vindo.”

Fazer – “É feito.”

Abrir – “É aberto.”

Cobrir – “É coberto.”

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
